

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 037

Espaço Cidadania em Ação



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia do Areeiro

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

Designação Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Ignição

Designação Espaço Cidadania em Ação

BIP/ZIP em que pretende intervir 4. Portugal Novo

ODS 2030 Igualdade de Género

Reduzir as Desigualdades

Cidades e Comunidades Sustentáveis

Síntese do Projecto

Fase de execução Criar espaço comunitário de proximidade para responder a necessidades locais diagnosticadas e fortalecer o envolvimento de residentes na melhoria das condições de vida: espaço para actividades; sala de informática para formação, emprego e apoio escolar em caso de confinamento COVID; activação de grupos informais com apoio técnico; mesas de participação cívica com o Grupo Comunitário; concurso Projetos de Inovação Comunitária PIC; e progr. de desenvolvimento competências para jovens 16-25 anos.

Fase de sustentabilidade A atividade no ECA não necessita muitos recursos para ser sustentável, cede espaços de reunião e trabalho à participação cívica. Grupos informais de moradores serão acompanhados por técnicos e AMPAC por 3 anos. Identificação de necessidades e propostas das comunidades no Grupo Comunitário aumentam a capacidade de intervenção coletiva. PIC permitem o desenvolvimento ideias locais e experiência. O Grupo de Jovens é parceiro do projeto e treinado em atividade enquanto futuros líderes comunitários.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



intencionalidade do que se propõe acontecer dentro. O ECA não será um espaço comunitário de porta aberta onde as pessoas vão conviver, mas um local de trabalho, de partilha, de reflexão sobre a melhoria do indivíduo e da comunidade, de ignição e ação, e de estabelecimento de relações de confiança e sinergias entre moradores adultos de várias idades, géneros, etnicidades e culturas, e entre estes e os técnicos que com eles trabalham.

A AMPAC e os seus parceiros de consórcio partilham esta visão de complementaridade entre agentes e espaços, e a importância de aumentar a cobertura e a diversidade de serviços, mas pretendem sobretudo fazer um investimento inovador na comunidade. O ECA é um novo passo, de estímulo à reflexão comunitária (mesas da participação sobre temáticas como habitação, espaço público, grupos vulneráveis), à constituição de grupos informais, e apoio a pequenos projetos (concurso PIC), à capacidade de ação do GC, e ao empoderamento de jovens através de percurso formativo, de descoberta, validação de competências e desenvolvimento pessoal, com apoio técnico à sua ação coletiva durante 3 anos.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Criar o ECA, dotando a AMPAC de espaço adequado ao papel que tem na representação das comunidades residentes, à execução da sua atividade e ao fortalecimento do trabalho com os moradores e rede local de parceiros.

O GC

identificou, em diagnóstico continuado, as áreas a descoberto e sem investimento. Existem espaços de apoio a famílias, estudo acompanhado no 1º/2º ciclo EB, ATL de desenvolvimento de competências infanto-juvenis, OTL sénior, bar associativo e serviços de emergência social. A AMPAC contribuiu com o diagnóstico que diariamente e ao longo de meses realizou em contexto, com as diversas comunidades residentes e nas sessões de constituição do Grupo de Jovens. Assim, identificaram-se as principais necessidades locais, convertidas em propostas:

1. Espaço

polivalente para actividades: a pandemia impossibilitou a partilha de espaços até aí habitual

2. Salas para trabalho

com grupos e em rede focado no desenvolvimento da comunidade, e apoio técnico à reflexão individual e coletiva, desenvolvimento de competências e à incubação de



projetos locais liderados por moradores, investindo especialmente nos jovens e adultos

3. Espaço digital para formação em tecnologias digitais, apoio à escolaridade em confinamento COVID e a projetos.

Sublinhe-se a importância da complementaridade com o que já existe no terreno, o princípio da racionalidade e não sobreposição de serviços, e a importância da criação de um pólo comunitário/social com articulação funcional entre espaços

Sustentabilidade

1. Boa adaptação do espaço à atividade planeada (foi mercearia e depois armazém). A refuncionalização implica ligeiras obras de adaptação da instalação eléctrica, fichas, pontos de rede net e iluminação, e eventualmente a instalação de paredes de pladur para criar salas e parede em cortina de fole para separar espaços

2. Passa muito pelo sucesso da dinâmica durante o ano de execução. A manutenção da atividade depende de um acompanhamento técnico de longo prazo dos grupos, parcerias e projetos que ali nascerão. Além do corpo técnico (coordenador e mediador) conta-se com a EIC (SCML/AKF), que dará apoio técnico à AMPAC e a todas as dinâmicas, indivíduos e grupos, e à mobilização de financiamentos no decorrer do projeto

3. Capacidade de criar sinergias e complementaridades, criando um pólo de desenvolvimento da comunidade: a loja situa-se numa faixa onde estão o Gabinete de Bairro - GEBALIS, Areeiro Por Ti - JFA (crianças e adolescentes), Espaço Sénior - AMI (OTL idosos) e Centro de Desenvolvimento Comunitário - JFA onde a AMPAC realiza alfabetização de adultos (BIPZIP19 068 - em sustentabilidade). O Centro Siruga da Pastoral dos Ciganos localiza-se perto, nos edifícios cooperativos (crianças e famílias)

A AMPAC está a negociar a atribuição de outra loja, para em um ano ali criar um ginásio comunitário e um restaurante étnico no âmbito da economia social, empregando moradores e garantindo a autonomia, a sustentabilidade das atividades e a manutenção dos recursos humanos

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover, facilitar e sustentar a cidadania activa, sendo os moradores os agentes do desenvolvimento das suas próprias comunidades rumo a uma melhor qualidade de vida individual e coletiva.

Criar ambientes propícios à participação plena, promovendo eventos públicos temáticos na forma de Mesas da Cidadania, mobilizando interessados e acompanhando tecnicamente os grupos de interesse no ECA. Debates públicos regulares sobre questões a definir mediante aprofundamento do diagnóstico que já identificou:

- Habitação municipal e organização de condomínios (com GEBALIS)



- Regularização dos fogos cooperativos (com GABIP Ex-SAAL e Autoconstrução)
- Espaço público, limpeza urbana, segurança e redução de riscos (com Grupo Comunitário e responsáveis públicos e privados)
- Emprego, formação e empreendedorismo (com Rede EFE)

Cada tema terá ritmo próprio e várias sessões de trabalho, e seguirá a metodologia de projeto: diagnóstico e priorização de necessidades, constituição de grupos de trabalho, construção de propostas com técnicos do GC e negociação para implementar soluções.

Outra abordagem será o apoio técnico e financeiro à criação de projetos de inovação comunitária (PIC), promovidos por moradores para realizar atividades do seu interesse em benefício das comunidades. Promovem a participação plena e o empoderamento, pois permitem treinar competências específicas e a ignição e incubação de grupos e projetos. Alguns PIC podem implementar propostas surgidas nas Mesas da Cidadania

Sustentabilidade

1. Aprofundamento da identificação de temáticas a debater mediante consulta local, para os interesses serem os das comunidades
 2. Mobilização por convite a líderes das diversas comunidades e aos moradores que demonstrarem interesse aquando do levantamento de temas, assim como aos já envolvidos; e anunciando os eventos publicamente. Permitir a participação de todos os interessados
 4. Acompanhamento técnico de proximidade aos grupos de interesse, facilitando os trabalhos e apoiando as pessoas no exercício da sua cidadania, mediando quaisquer questões fraturantes de modo a prevenir ruturas
 5. Estabilização dos grupos de interesse e criação de momentos com técnicos das entidades parceiras, aproximando a comunidade e os técnicos e construindo confiança mútua
 6. Negociação, construção de projetos e implementação de soluções com o GC, avaliando todo o processo de forma formativa.
- O acompanhamento das atividades será realizado pelos técnicos do Projeto e das entidades envolvidas no consórcio, em particular pela Equipa Intervenção Comunitária (SCML/AKF). As iniciativas poderão ser replicadas na fase de sustentabilidade, e a cultura de participação constituirá capital de conhecimento e experiência da comunidade.
- As conquistas terão efeito demonstrativo da importância da cidadania ativa e irão contribuir para a manutenção do envolvimento da comunidade e surgimento de novos protagonistas e líderes comunitários. A criação de grupos formais é uma intenção do Projeto

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição

Facilitar o desenvolvimento positivo dos jovens e o seu envolvimento na melhoria do BIP, apoiando a adoção de estilos de vida saudáveis e contribuindo para a formação de futuros líderes.

Num território onde o insucesso, absentismo e abandono escolar precoce marcam várias gerações, onde existe elevada taxa de encarceramento em comparação com a freguesia e preocupante prática de atividades informais criminais, nos últimos anos tornou-se urgente implementar uma intervenção especificamente desenhada para combater estes fenómenos junto dos jovens e jovens adultos, grupos para os quais a rede de parceiros ainda não desenvolve ações específicas.

O ECA dará apoio ao desenvolvimento de um grupo de jovens dos 16/23 anos, que numa fase inicial tem 15 membros, metade do sexo feminino, estimulando a formação pessoal e o desenvolvimento de competências emocionais, inter-pessoais e comunitárias, acompanhando tecnicamente as suas ações em prol da comunidade e dando-lhes a possibilidade de gerir as suas próprias atividades. A conscientização acerca do papel desempenhado por estas comunidades na sociedade portuguesa, e o incentivo à capacidade de sonhar com um melhor futuro, são duas das principais dimensões deste objetivo. Alicerçado na visibilidade de exemplos locais de sucesso e no comprometimento de moradores e organizações do consórcio e GC com as comunidades, o ECA funcionará como suporte aos protagonistas do momento e como incubadora das futuras lideranças locais neste BIP

Sustentabilidade

Há 4 meses, a AMPAC identificou a adesão de jovens da comunidade a gangs violentos em bairros vizinhos. O alerta despoletou um rápido movimento da associação e GC, materializado neste projeto em atividades para reduzir esses riscos. A AMPAC mobilizou alguns jovens, apoiou as suas ideias e disponibilizou espaço. Superando expectativas, 15 rapazes e raparigas altamente motivados reúnem-se semanalmente há 3 meses, apoiados por moradores mais velhos e técnicos. 5 terminaram formação certificada de agentes desportivos/monitores atividades, outros respondem a ofertas de emprego da Rede EFE (Rede Emprega local)

Para a sustentabilidade importa:

1. Responder às expectativas do grupo, ao nível do desenvolvimento pessoal, coletivo e desempenho na comunidade, dando-lhes consciência do impacto nas suas vidas e bairro
2. Criar oportunidades: empoderamento através de programa de competências, reflexão para a ação, implementação das suas próprias atividades, mobilização recursos, envolvimento na ação do GC
- 3.

Qualidade dos formadores do ECA, relação de confiança com a AMPAC e técnicos que os acompanharão (SCML/AKF) e GC

A

sustentabilidade depende da aposta no efeito demonstrativo da sua ação: de se tornarem exemplos positivos de sucesso



dentro da própria comunidade, inspirando crianças e jovens. Na fase de sustentabilidade, o ECA incluirá a ação do grupo de jovens na programação. O ECA será referência local, incubadora de grupos e acelerador de sonhos entre os crianças e jovens

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1 Abrir Portas

Descrição

Refuncionalizar e equipar a loja recentemente cedida à AMPAC para criar o ECA. Necessárias pequenas obras ao nível da instalação elétrica (aumentar o número de fichas, espalhar pontos de rede, melhorar a iluminação), e criação de salas com funções e características específicas (divisórias em pladur e cortina de fole):

o

Coordenação

Sala da direção e equipa técnica, para reuniões até 10 pessoas mesmo estando a decorrer atividades

o

Polivalente ECA

- Reuniões do GC, consórcios locais e grupos de interesse da comunidade

- Mesas da Cidadania,

Concurso PIC e outros eventos públicos

- Espaço do Grupo de

Jovens

- Atividades que, por falta de condições, a AMPAC teve de instalar em espaços de parceiros (alfabetização de adultos na JFA) ou adiar até ter condições (dança e ensaios das Batucadeiras Cabo-verdianas)

- Atendimento social que

actualmente acontece no bar da AMPAC, no âmbito do Balcão do Morador (DLBC2020, promovido pelo Clube Intercultural Europeu)

o Sala Digital

- Formação TIC, estudo,

pesquisa e trabalho de grupos de interesse e PIC

- Apoiar a

escola à distância em caso de confinamento COVID, pois muitas famílias vivem em exclusão digital e não existe qualquer sala TIC

- Procura ativa de emprego (envio de CV, contacto com empregadores)

- Acolher atividades e projetos

vários: vídeo e som, fotografia digital, TIC para seniores, contacto com familiares, formações.

Com ECA será possível

Abrir as Portas à cidadania

Recursos humanos

2 Técnicos com competências ao nível do desenvolvimento comunitário e animação de grupos:



- 1 Técnico superior especializado, afeto ao projeto 35h/semana, coordenador do ECA, das atividades e da equipa (incluindo RH externos pontuais, remunerados ou não). Bom conhecimento das dinâmicas comunitárias, do trabalho com moradores, individual e de grupo, e em parceria. Apoio à atividade associativa da AMPAC, por quem será contratado;

- 1 Mediador/Facilitador/Monitor, afeto 35h/semana, morador com experiência de terreno e de trabalho em rede. Envolvido em todas as dinâmicas no ECA, elemento de proximidade a moradores e grupos de interesse. Contratado pela AMPAC. Equipa técnica será apoiada tecnicamente pela EIC (SCML/AKF) durante 3 anos

Local: morada(s)

O ECA irá localizar-se no empreendimento municipal das Olaias, numa loja cedida à AMPAC pela CML na Rua Wanda Ramos, n.º15, R/C Dt.º e Esq.º, numa faixa de espaços de apoio à comunidade.

A AMPAC e parceiros locais não dispõem de outros espaços nos quais o ECA possa acontecer. A sede da AMPAC localiza-se à entrada do bairro e tem cerca de 30m². Quer pelas dimensões, quer por ali funcionar o bar associativo, não tem condições para albergar as dinâmicas a realizar com o ECA

Local: entidade(s)

Em vias de ser protocolado com a Associação de Moradores Paz Amizade e Cores mediante aprovação desta candidatura, o espaço foi reservado e será atribuído para a associação e seus parceiros criarem o Espaço Cidadania em Ação. Assim, o local será disponibilizado pela AMPAC para o desenvolvimento do Projeto, entidade que assume a manutenção quotidiana e as despesas decorrentes durante os 3 anos do projeto (1 ano de execução e 2 de sustentabilidade)

Resultados esperados

1. Conclusão das obras e instalação de equipamentos, refuncionalizando a loja e dotando-a de características que possibilitem instalar o corpo técnico e iniciar a atividade do ECA:

- Sala da Coordenação com mesa de reuniões, 2 computadores, scanner e impressora

- Polivalente ECA

equipado com projetor de dados e computador, televisão e sistema de som, e mesas de reunião amovíveis para vários grupos de trabalho, plenários e eventos

- Sala digital com

8 computadores e 16 lugares, scanner e impressora

- Todo o

ECA terá ligação wireless à internet

2. Contratação

dos 2 técnicos de desenvolvimento comunitário e animação de grupos que terão a responsabilidade de gerir o ECA em articulação com a AMPAC e o consórcio: técnico superior especializado e mediador/facilitador/monitor (morador), afectos ao projeto a tempo inteiro

3. Abertura das

portas à comunidade e início da atividade

Pela primeira vez a AMPAC terá um espaço com condições para cumprir a sua missão e visão, e contrata uma equipa técnica especializada. São passos que demonstram compromisso com o desenvolvimento local e resultam do seu crescimento nos últimos 2 anos.

É também a primeira vez que é a única promotora de um projeto BIPZIP, responsabilidade possibilitada pela existência da equipa de projeto a tempo inteiro, e acompanhamento da Equipa de Intervenção Comunitária K'CIDADE (SCML/AKF) durante 3 anos.

Os 30 destinatários são a AMPAC, representantes dos jovens e técnicos do GC

<i>Valor</i>	20274 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	Pontual 3 meses intensivamente
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

Actividade 2 Mesas da Cidadania

Descrição A participação plena da comunidade no seu desenvolvimento necessita de um ambiente que estimule o envolvimento, acompanhe o processo e ajude a atingir resultados. O ECA, com uma equipa técnica especializada e o apoio de entidades muito experientes e do GC, irá criar esse ambiente.

As Mesas da Cidadania são eventos públicos temáticos para os quais são mobilizados moradores e constituídos grupos de interesse. A AMPAC e os técnicos vão aprofundar o diagnóstico do GC com as comunidades, e identificar as temáticas que mais preocupam e mobilizam os moradores, em que produzir transformações e obter resultados é prioritário.

Já foram definidos possíveis temas como: organização de condomínios no bairro municipal (com GEBALIS); regularização dos fogos cooperativos (com GABIP Ex-SAAL e Autoconstrução); espaço público, limpeza, segurança, grupos vulneráveis e redução de riscos (com Grupo Comunitário); e educação, formação, emprego e empreendedorismo (com Rede EFE).

As Mesas da Cidadania são um processo que usa a metodologia de projeto: debate da temática, diagnóstico e priorização de necessidades, construção de propostas com as entidades e o GC, negociação de soluções. Cada tema terá várias sessões de trabalho, e



alguns dos participantes podem vir participar na AMPAC e no GC. Algumas propostas podem ser financiadas através do Concurso de PICs, e outras ser matéria para elaboração de candidaturas a financiamentos externos, públicos e privados

Recursos humanos

2 Técnicos com competências ao nível do desenvolvimento comunitário e animação de grupos:
- 1 Técnico superior especializado, afeto ao projeto 35h/semana, coordenador do ECA, das atividades e da equipa (incluindo RH externos pontuais, remunerados ou não). Bom conhecimento das dinâmicas comunitárias, do trabalho com moradores individualmente, de grupo e em rede. Apoio à atividade associativa da AMPAC, por quem será contratado;
- 1 Mediador/Facilitador/Monitor, afeto 35h/semana, morador com experiência de terreno e de trabalho em rede. Envolvido em todas as dinâmicas no ECA, será elemento de proximidade a moradores e grupos de interesse. Contratado pela AMPAC. Serão apoiados tecnicamente pela EIC (SCML/AKF) durante 3 anos

Local: morada(s)

As Mesas da Cidadania serão realizadas no ECA, que irá localizar-se no empreendimento municipal das Olaias, numa loja cedida à AMPAC pela CML na Rua Wanda Ramos, nº15, R/C Dt.º e Esq.º, numa faixa de espaços de apoio à comunidade. A AMPAC e parceiros locais não dispõem de outros espaços nos quais o ECA possa acontecer. A sede da AMPAC localiza-se à entrada do bairro e tem cerca de 30m2. Não tem condições para albergar as dinâmicas a realizar no ECA

Local: entidade(s)

Em vias de ser protocolado com a Associação de Moradores Paz Amizade e Cores mediante aprovação desta candidatura, o espaço foi reservado e será atribuído para a associação e seus parceiros criarem o Espaço Cidadania em Ação. Assim, o local será disponibilizado pela AMPAC para o desenvolvimento do Projeto, entidade que assume a manutenção quotidiana e as despesas decorrentes durante os 3 anos do projeto (1 ano de execução e 2 de sustentabilidade)

Resultados esperados

- Realizar 7 processos participativos através das Mesas da Cidadania, abordando 7 temáticas importantes para a melhoria da qualidade de vida local
- Envolver 100 moradores das 4 comunidades residentes neste BIP nas sessões (ascendência cabo-verdeana, etnia cigana, ascendência indiana/moçambicana e caucasiana), dos quais metade se mantém durante todas as fases do processo
- 50% participantes do sexo feminino
- Todas as Mesas são intergeracionais (- e + 65 anos)
- Envolver 25 técnicos de entidades parceiras nas Mesas da Cidadania
- Implementar 7 respostas locais, uma por cada processo participativo



	<ul style="list-style-type: none"> •5 dos 7 grupos de interesse mantêm a sua atividade após o final dos processos •2 dos grupos de interesse buscam financiamento ou co-financiamento a partir do Concurso de Projetos de Inovação Comunitária (PIC) •2 dos grupos de interesse buscam financiamento ou co-financiamento a partir de candidaturas a financiamentos externos
	<p>As Mesas da Cidadania buscam soluções que irão beneficiar muitas mais pessoas do que as envolvidas no processo participativo. Dentro dos princípios do Espaço Cidadania e Ação e numa abordagem de envolvimento da comunidades na busca de soluções para os desafios locais, os destinatários da atividade são apenas os moradores com participação nos grupos de interesse. Também os técnicos parceiros que têm a oportunidade de trabalhar com os moradores nestes processos são destinatários da atividade, pelo capital de conhecimento e experiência que vão adquirir</p>
Valor	6166 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Projetos Inovação Comunitária
Descrição	<p>A metodologia PIC foi desenvolvida em parceria entre a SCML e a AKF, no âmbito do Programa K'CIDADE. Validada pelo EQUAL, é prática comum das equipas de desenvolvimento comunitário destas organizações. É uma metodologia de trabalho de projeto ao serviço da inovação social, um instrumento de capacitação e fomento da participação e do envolvimento de indivíduos, grupos e comunidades na resolução dos seus problemas. Visa responder a necessidades concretas da comunidade e constituir processos de animação e capacitação de grupos na gestão de projetos.</p> <p>No último concurso realizado no Vale de Chelas, foram aprovados 3 projetos de moradores deste BIP: o campo de streetsoccer que a JFA está a construir resulta daí. Pela 1ª vez a AMPAC e os seus parceiros propõem-se promover um Concurso PIC neste BIP. O acompanhamento técnico será da responsabilidade da EIC K'CIDADE (SCML/AKF), AMPAC, equipa do ECA e parceiros do GC.</p> <p>Pretende-se apoiar pequenas iniciativas surgidas do envolvimento da comunidade nas</p>



Mesas da Cidadania e apresentadas no Concurso PIC, sendo a verba usada para agilizar respostas a necessidades locais. Organização de eventos, saídas de estudo e passeios, materiais e formadores para concretizar atividades pontuais ou regulares, comunicação ou início de pequenos negócios, todas as propostas são levadas a júri e as vencedoras são financiadas e apadrinhadas por uma organização local ou externa que apoiará a sua viabilização ao lado da equipa técnica

Recursos humanos

Apoio técnico ao processo PIC pela EIC (SCML/AKF) durante 3 anos.

2 Técnicos com competências ao nível do desenvolvimento comunitário e animação de grupos:

- 1

Técnico superior especializado, afeto ao projeto 35h/semana, coordenador do ECA, das atividades e da equipa (incluindo RH externos pontuais, remunerados ou não). Bom conhecimento das dinâmicas comunitárias, do trabalho com moradores individualmente, de grupo e em rede. Apoio à atividade associativa da AMPAC, por quem será contratado;

-

1 Mediador/Facilitador/Monitor, afeto 35h/semana, morador com experiência de terreno e de trabalho em rede. Envolvido em todas as dinâmicas no ECA, será elemento de proximidade a moradores e grupos de interesse. Contratado pela AMPAC

Local: morada(s)

O Concurso PIC será realizado no ECA, que irá localizar-se no empreendimento municipal das Olaias, numa loja cedida à AMPAC pela CML na Rua Wanda Ramos, nº15, R/C Dt.º e Esq.º, numa faixa de espaços de apoio à comunidade.

A AMPAC e

parceiros locais não dispõem de outros espaços nos quais o ECA possa acontecer. A sede da AMPAC localiza-se à entrada do bairro e tem cerca de 30m². Não tem condições para albergar as dinâmicas a realizar com o ECA

Local: entidade(s)

Em vias de ser protocolado com a Associação de Moradores Paz Amizade e Cores mediante aprovação desta candidatura, o espaço foi reservado e será atribuído para a associação e seus parceiros criarem o Espaço Cidadania em Ação. Assim, o local será disponibilizado pela AMPAC para o desenvolvimento do Projeto, entidade que assume a manutenção quotidiana e as despesas decorrentes durante os 3 anos do projeto (1 ano de execução e 2 de sustentabilidade)

Resultados esperados

- 1 Concurso PIC realizado
- 5000 euros destinados à ignição de grupos e projetos locais
- Pelo menos 10 grupos são apoiados na apresentação de candidaturas a PIC

• 7

organizações membros do Grupo Comunitário participam no processo e/ou fazem parte do júri

- 2 projetos resultantes

das Mesas da Cidadania candidatam-se a financiamento ou



co-financiamento PIC para implementar respostas a necessidades locais

- 2 projetos do Grupo de Jovens candidatam-se a financiamento ou co-financiamento PIC para implementar os seus projetos e responder a necessidades locais
- Equipa de Intervenção Comunitária K'CIDADE, perita na metodologia PIC e com experiência na implementação destes concursos colabora na realização da atividade e acompanha os grupos de interesse
- Processo formativo enquadra a transformação de ideias de projeto em candidaturas PIC
- As candidaturas não apoiadas pelo Concurso serão trabalhadas e mobilizados recursos para as viabilizar
- PICs com impacte positivo na comunidade e que podem ser estruturados em respostas regulares, serão inseridos em candidaturas a financiamento durante a fase de sustentabilidade, garantindo a sua continuidade

Valor 11166 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 Jovens Empoderados em Ação

Descrição Empoderamento de jovens através de percurso de descoberta e desenvolvimento de competências pessoais e coletivas. Facilitar o desenvolvimento positivo de 15 jovens (16/23) envolvidos num grupo informal há 4 meses. Os membros estão altamente motivados para o desenvolvimento pessoal e ação coletiva, foram mobilizados pela AMPAC após a identificar o perigo de adesão a gangs violentos de bairros vizinhos. Nas reuniões de diagnóstico e construção desta atividade, o grupo expressou interesse em trabalhar dimensões como:

- Nível individual: desenvolvimento pessoal, auto-estima, saúde mental, expressão e meditação, competências emocionais e inter-pessoais, educação e formação
- Nível coletivo: promoção da igualdade, diversidade, interculturalidade, questões de género e sexualidade, e desenvolvimento local

O grupo será acompanhado por técnicos e 1 formador especializado (externo), que os ajudarão a promover reflexões e a transformá-las em ação comunitária.

Nas Conversas em Roda, os temas do seu interesse serão debatidos em tertúlias, com a visualização de filmes, conversas com convidados, leitura crítica de textos e letras de músicas.

A gestão do seu próprio espaço, cedido no ECA, permitirá a criação do seu ambiente e de atividades para o grupo e comunidade. O apoio técnico ao grupo e seus projetos durante 3 anos inclui a mobilização de recursos. Os PIC poderão ser forma de financiar as suas ideias

Aposta
no efeito demonstrativo para crianças e jovens e formação de líderes

Recursos humanos

- 1 Formador de competências e desenvolvimento pessoal, recurso externo contratado, que definirá com os jovens qual o

- Apoio técnico pela EIC (SCML/AKF) durante 3 anos.

2

Técnicos com competências ao nível do desenvolvimento comunitário e animação de grupos:

- 1 Técnico superior especializado, coordenador do ECA, das atividades e da equipa. Envolvimento dos jovens nas dinâmicas comunitárias.

- 1 Mobilizador/Mediador/Facilitador, morador, elemento de proximidade ao grupo de jovens

Local: morada(s)

O trabalho com o Grupo de Jovens, e o espaço que irão gerir serão no ECA, que irá localizar-se no empreendimento municipal das Olaias, numa loja cedida à AMPAC pela CML na Rua Wanda Ramos, nº15, R/C Dt.º e Esq.º, numa faixa de espaços de apoio à comunidade.

A AMPAC e parceiros locais não dispõem de outros espaços nos quais a atividade possa acontecer

Local: entidade(s)

Em vias de ser protocolado com a Associação de Moradores Paz Amizade e Cores mediante aprovação desta candidatura, o espaço foi reservado e será atribuído para a associação e seus parceiros criarem o Espaço Cidadania em Ação. Assim, o local será disponibilizado pela AMPAC para o desenvolvimento do Projeto, entidade que assume a manutenção quotidiana e as despesas decorrentes durante os 3 anos do projeto (1 ano de execução e 2 de sustentabilidade)

Resultados esperados

- 15 jovens entre os 16 e os 23 anos participam no Grupo de Jovens de forma regular
- 10 novos membros aderem ao grupo até ao final do projeto
- 50% do grupo são jovens do sexo feminino
- 20 tertúlias Conversas em Roda, debatem 10 temas escolhidos pelo grupo, facilitados por 1 formador externo contratado por este projeto
- 1/3 das tertúlias têm a



presença de convidados, pessoas escolhidas por poderem inspirar a mudança

- Grupo apropria-se do espaço cedido pelo ECA, decidindo regras e horários de utilização

- 5

atividades organizadas para a comunidade, na sala polivalente, na sala digital ou no espaço público

- 5

atividades organizadas para o grupo fora do BIP

- 2 projetos

trabalhados em grupo são candidatados ao Concurso de Projetos de Inovação Comunitária

- Participação de elementos

do grupo nas Mesas da Cidadania

- Participação de elementos

em representação do grupo em reuniões do Grupo Comunitário

- 5 elementos contratados enquanto animadores para

atividades de férias organizadas pela AMPAC

- 2 elementos

são contratados pontualmente ou a part-time para

desenvolver atividade profissional no ECA ou com parceiros

(remuneração não financiada através deste BIPZIP)

- Monitorização e avaliação do progresso do grupo em 3 momentos formais

- Todas as atividades são avaliadas, com

resultados positivos crescentes

- Grupo define o seu nome e

logótipo

- Constituição de associação no final do projeto,

assumindo-se como parceiro local

- 1 elemento integra os

Órgãos Sociais da AMPAC

Valor 12394 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 25

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 15

Constituição da equipa de projeto



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Coordenador, Técnico especializado em Desenvolvimento Comunitário e Animação

Horas realizadas para o projeto 1700

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Monitor, Facilitador, Mediador, Monitor

Horas realizadas para o projeto 1700

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Formador especializado do Grupo de Jovens - Programa de Desenvolvimento Pessoal

Horas realizadas para o projeto 80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Desenvolvimento Comunitário SCML - Apoio ECA e todos os grupos de interesse

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Desenvolvimento Comunitário AKF - Acompanhamento Grupo de Jovens

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico Desenvolvimento Comunitário AKF - Trabalho proximidade com mulheres/famílias



Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntário/a AMAPC no Mesas da Cidadania, PIC e Grupo de Jovens

Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntário/a AMPAC no Espaço Cidadania em Ação

Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico/a manutenção e limpeza

Horas realizadas para o projeto 220
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 3

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 305

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 150

Nº de destinatários desempregados 40

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 40

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 50

Nº de destinatários imigrantes 15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 5

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 1

Nº de intervenções no espaço público 2

Nº de publicações criadas 3

Nº de páginas de Internet criadas 3

Nº de páginas de facebook criadas 5

Nº de vídeos criados 10

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 10

Nº de associações locais formalizadas 1

Nº de grupos de interesse informais criados 10

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	24664 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	1728 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1500 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	8000 EUR
<i>Equipamentos</i>	5500 EUR
<i>Obras</i>	8608 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan Portugal
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6000 EUR
<i>Descrição</i>	A Fundação Aga Khan Portugal, compromete-se com o projeto Cidadania em Ação alocando o valor de 6000€: - 2 técnicos especializados de desenvolvimento comunitário (3080€) - Assessoria técnica e apoio à realização das atividades 2, 3 e 4 (2920€)
<i>Entidade</i>	Assoc. Moradores Paz Amizade e Cores
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	A AMPAC colocará 2 voluntários/as no apoio à atividade corrente do ECA e nas atividades Mesas da Cidadania, Projetos de Inovação Comunitária e Jovens Empoderados em Ação. Este contributo de 400 horas é estimado em 2000€
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia do Areeiro
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	A JFA facilitará a interação entre o ECA e o Areeiro Por



Ti, e os seus técnicos locais acompanharão as atividades Mesas da Cidadania, Projetos de Inovação Comunitária e Jovens Empoderados em Ação.

TOTAIS

<i>Total das Atividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	10000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	60000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	305

